

INTERVENÇÃO DE TRIBUNA

Criação de centros de promoção e consolidação de novos empresários agrícolas

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

IX Legislatura

Horta, 15 de Dezembro de 2011

Deputado: Duarte Moreira

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo

No ano de 2010 o Grupo Parlamentar do Partido Socialista levou a efeito um trabalho por todas as ilhas dos Açores, que resultou num relatório de matéria de interesse regional, relatório esse que mais do que traduzir as posições deste grupo parlamentar traduz o que nos foi manifestado e proposto por parte dos parceiros sociais e demais organizações ligadas às fileiras produtivas do sector agro-pecuário regional.

Esse trabalho reforçou o que já sabia-mos do sector agropecuário dos Açores.

Este é um sector dinâmico, constituído por 25% de agricultores com menos de 45 anos, em que a apetência para investir quer nos sectores mais tradicionais quer nas áreas ditas da diversificação é muito significativa.

De relembrar que nas áreas da diversificação, deram entrada nos serviços da Secretaria Regional Da Agricultura e Florestas projetos que totalizam os 8 milhões de euros de apoio público, cerca de 4 vezes mais do que se verificou nos quadros comunitárias anteriores, investimento este maioritariamente efetuado por jovens agricultores.

Do trabalho realizado, ficou também claro, junto da distribuição, que os produtos regionais estão a crescer no volume de vendas das superfícies, o que só é possível pelo investimento e esforço dos nossos agricultores e pela estratégia delineada pelo governo regional de apoio ao investimento e rendimento da nossa agricultura.

Não obstante o trabalho que tem vindo a ser realizado, do investimento concretizado nas explorações agrícolas e nas unidades de processamento horto frutícola, o grupo parlamentar do PS, numa atitude responsável, identificou algumas áreas que podem e devem ser melhoradas, nomeadamente ao nível do incentivo à organização das produções, ao aprofundamento e reforço de uma estratégia virada para os mercados, ao aparecimento de novos empresários, com novas ideias, novas propostas e com novos conhecimentos, incentivando-se também, por esta forma, o continuo rejuvenescimento do tecido empresarial agrícola regional, e aproveitando-se o crescente numero de intenções positivas, para a entrada ou manutenção no sector agrícola, a níveis superiores à média nacional, como é referido pelo INE.

Acreditamos, que só unidos em organizações de produtores, independentemente da sua forma jurídica (associações, cooperativas ou

outras), se potenciará o investimento que tem vindo a ser efetuado e nos afirmaremos neste mercado cada vez mais competitivo.

Hoje, o principal fator de sucesso ou insucesso das nossas produções estão a jusante das produções, ao nível da sua organização, cada vez mais voltada para os mercados, do fornecimento regular e contínuo dos produtos, com capacidade de negociação junto da distribuição a retalho, pelo que somos favoráveis ao reforço das organizações, o que vem ao encontro das medidas propostas pela Comissão Europeia para a PAC pós 2013, e que visa encurtar a cadeia entre a produção e o consumidor final.

Hoje, mais do que saber produzir, o fator decisivo é produzir de forma organizada e comercializar com base em estratégias conjuntas de forma a potenciar a capacidade de negociação equilibrando forças nesta matéria.

Hoje, interessa reforçar a segurança aos jovens agricultores, já instalados, ou a novos jovens agricultores, através de apoio técnico fornecido pelas suas próprias organizações, e, fundamentalmente, do escoamento das produções, criando também alguma economia de escala e garantia da sustentabilidade dos rendimentos.

É pois de todo o interesse aproveitar o potencial humano existente, já instalado ou não, que queira adotar uma nova forma de estar na agricultura, concedendo condições para que os jovens sintam maior segurança para a instalação das suas próprias explorações, com ganhos substanciais ao nível do emprego, da diversificação agrícola e da introdução de técnicas de gestão e comercialização mais modernas e profissionais.



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Neste sentido o grupo parlamentar do PS, apresenta um projeto de resolução, que recomenda ao Governo dos Açores que apoie as organizações de produtores de forma a desenvolverem centros de promoção e consolidação de empresários agrícolas, que se dediquem à produção de vinho, hortícolas, mel, frutícolas ou florícolas, e que queiram aderir a esta nova forma de organização, disponibilizando, por tempo determinado e protocolado, apoio técnico, contactos com o mercado, utilização de alguns meios comuns de equipamentos e apoio à comercialização das produções.

Assim, de uma forma clara, objetiva e pragmática, cremos estar a contribuir para o desenvolvimento do sector agrícola Regional, contribuindo para a melhoria dos rendimentos dos agricultores!

Disse!

Sala das sessões, 15 de Dezembro de 2011

O Deputado Regional

Duarte Moreira